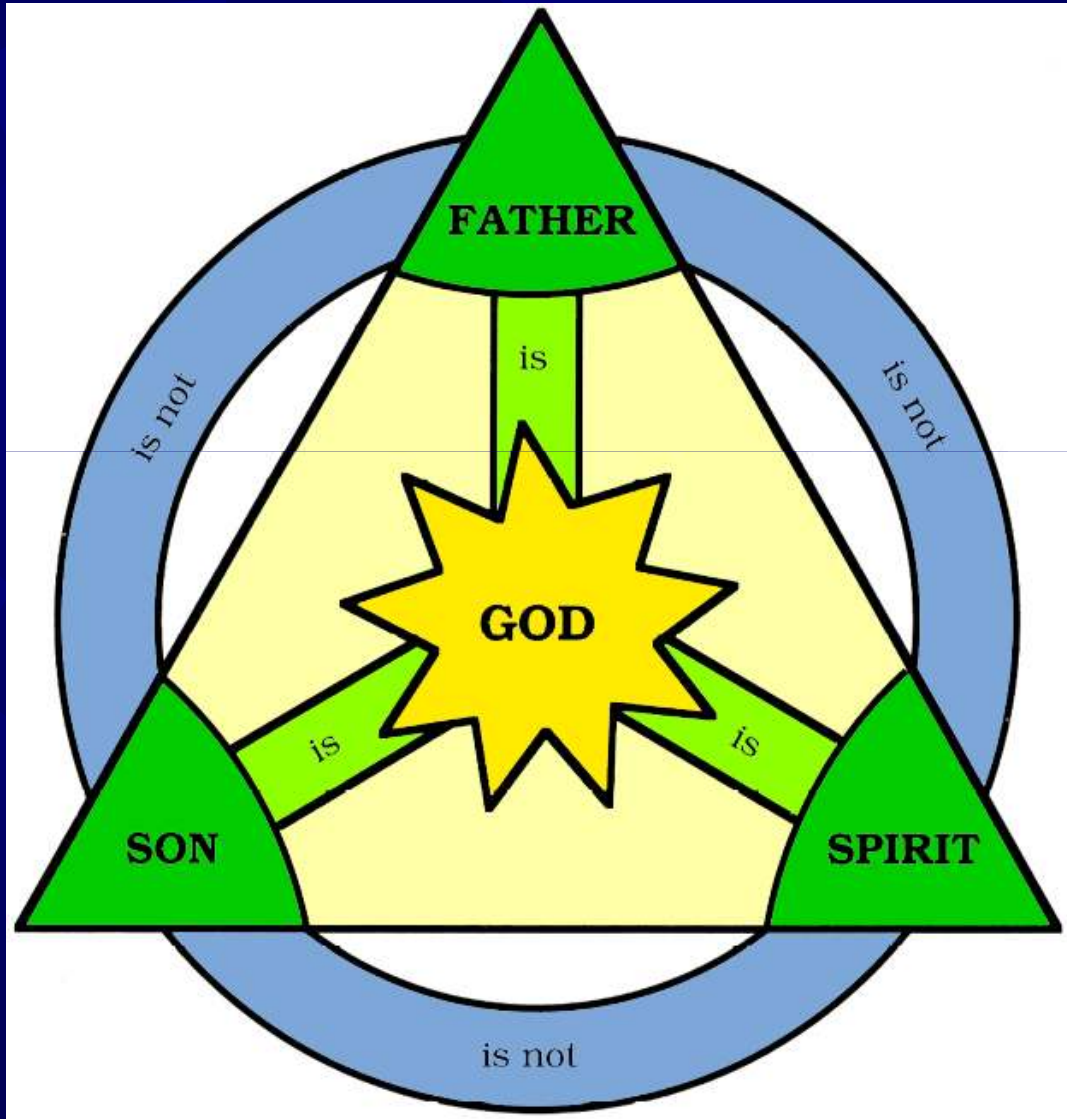


JESUS, DEUS FILHO,
É A 2a PESSOA DA TRINDADE





JESUS CRISTO:

DEUS EM FORMA DE HOMEM

A DIVINDADE DE CRISTO

O Filho de Deus: A Pessoa e a Obra de Jesus Cristo

Jesus Cristo, que é eternamente a segunda pessoa da Trindade e compartilha de todos os atributos divinos, tornou-se plenamente humano.

Ao entrar no mundo como ser humano, Jesus assumiu características humanas ainda que escolhesse voluntariamente exercer seus poderes divinos apenas de modo intermitente a fim de cumprir sua missão redentora.

Características

- ❑ **Duas naturezas, uma divina e outra humana (1Tm 3.16)**
- ❑ **Nascimento virginal (Mt 1.18-25; Lc 1.26-38)**
- ❑ **Sem pecado (Rm 8.3; 2Co 5.21; Hb 4.15)**

A Doutrina de Cristo – Perguntas Normativas

Como Jesus pode ser plenamente Deus e plenamente homem, e ainda assim uma pessoa?

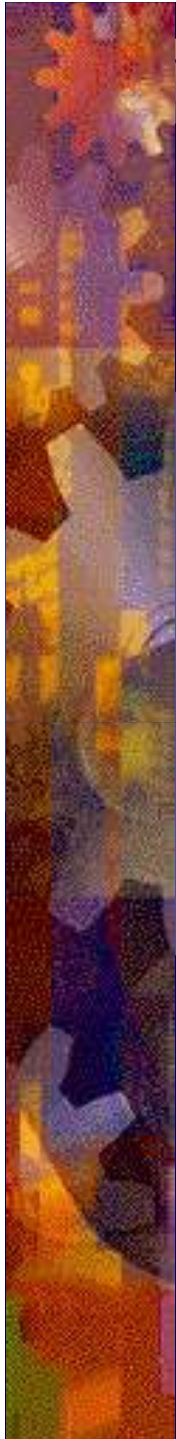
Jesus Cristo foi plenamente Deus e plenamente homem em uma só pessoa e assim o será para sempre.

Wayne Grudem

As Duas Naturezas de Cristo

Divina

Humana



A Humanidade de Cristo - Características

O nascimento virginal.

Mt 1.18-20;
Lc 1.35; Gn 3.15; Gl 4.4-5

Jesus possuía um corpo humano.

Lc 2.7-52; Jo 4.6; Mt 4.2; Lc 23.46; Lc 24.42; Jo 20.17, 20, 27; 21.9, 13

Jesus possuía uma mente humana.

Lc 2.52;
Hb 5.8; Mc 13.32

A Humanidade de Cristo - Características

Impecabilidade.

**Lc 2.40; Jo
8.46; At 2.27;
3.14; 4.30; 7.52;
13.35; 2Co 5.21;
Hb 4.15**

**Jesus possuía
alma humana e
emoções
humanas.**

**Jo 12.27; Jo
13.21; Mt 26.38;
Hb 5.7; Tg 1.13.**

**As pessoas
próximas de
Jesus
consideravam-
no apenas
humano.**

**Mt 4.23-25;
Mt 13.53-58;
Mc 6.3; Jo 7.5**

A Doutrina de Cristo – Perguntas Normativas

Por que era Necessário que Jesus Fosse Plenamente Humano?

I

Possibilitar uma obediência representativa.

II

Ser um sacrifício substitutivo.

A Doutrina de Cristo – Perguntas Normativas

Por que era Necessário que Jesus Fosse Plenamente Humano?

III

Ser o único mediador entre Deus e os homens.

IV

Cumprir o propósito original do homem de dominar a criação.

V

Ser nosso exemplo e padrão na vida.

Jesus Cristo: O Deus Homem

**Jesus será humano
para sempre.**

**Jo 20.25-27; Lc 24.39
– 42; At 1.11; 1Co
9.1; 15.8; Ap 1.13;
Mt 26.29**





A Divindade de Cristo

“A encarnação foi o ato pelo qual Deus Filho assumiu a natureza humana”.

Wayne Grudem

As Provas Bíblicas da Divindade de Cristo

**A palavra Deus
(Theos)
atribuída a
Cristo.**

**Jo 1.1; 1.18; Rm
9.5; Tt 2.13; Hb
1.8; 2 Pd 1.1.**

**A palavra Senhor
(kyrios)
atribuída a Cristo.**

**Mt 13.27; 21.30;
27.63; Jo 4.11; Mt 6.24;
21.40; Lc 2.11**

Sinais de que Jesus Possuía Atributos de Divindade

Onipotência
Mt 8.26-27

Onisciência
Mc 2.8

Onipresença
Mt 28.20

Imortalidade
Jo 2.19



A Doutrina de Cristo – Perguntas Normativas

Por que é Necessária a Divindade de Jesus?

I

Só alguém que fosse Deus infinito poderia arcar com toda a pena de todos os pecados de todos os que cressem nele — qualquer criatura finita não seria capaz de arcar com tal pena.

A Doutrina de Cristo – Perguntas Normativas

Por que é Necessária a Divindade de Jesus?

II

A salvação vem do Senhor (Jn 2.9), e toda a mensagem das Escrituras é moldada para mostrar que nenhum ser humano, nenhuma criatura, jamais conseguiria salvar o homem — só Deus mesmo poderia.

A Doutrina de Cristo – Perguntas Normativas

Por que é Necessária a Divindade de Jesus?

III

Só alguém que fosse verdadeira e plenamente Deus poderia ser o mediador entre Deus e homem (1Tm 2.5), tanto para nos levar de volta a Deus como também para revelar Deus de maneira mais completa a nós (Jo 14.9).

Concepções Inadequadas sobre a Divindade de Cristo na História da Teologia

Apolinarismo

Idéia de que a pessoa de Cristo possuía um corpo humano, mas não uma mente ou um espírito humano, e que a mente e o espírito de Cristo provinham da natureza divina do Filho de Deus.

Nestorianismo

Doutrina de que havia duas pessoas distintas em Cristo, uma pessoa humana e outra divina.

Monofisismo (Eutiquianismo)

Idéia de que Cristo possuía só uma natureza.

A Definição de Calcedônia em 451 d.C.

“Fiéis aos Santos Pais, todos nós, perfeitamente unânimes, ensinamos que se deve confessar um só e mesmo Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, perfeito quanto à divindade, e perfeito quanto à humanidade; verdadeiramente Deus e verdadeiramente homem, constando de alma racional e de corpo, consubstancial com o Pai, segundo a divindade, e consubstancial a nós, segundo a humanidade; em tudo semelhante a nós, excetuando o pecado; gerado segundo a divindade pelo Pai antes de todos os séculos, e nestes últimos dias, segundo a humanidade, por nós e para nossa salvação, nascido da Virgem Maria, mãe de Deus; um e só mesmo Cristo, Filho, Senhor, Unigênito, que se deve confessar, em duas naturezas, inconfundíveis, imutáveis, indivisíveis, inseparáveis; a distinção de naturezas de modo algum é anulada pela união, antes é preservada a propriedade de cada natureza, concorrendo para formar uma só pessoa e em uma subsistência; não separado nem dividido em duas pessoas, mas um só e o mesmo Filho, o Unigênito, Verbo de Deus, o Senhor Jesus Cristo, conforme os profetas desde o princípio acerca dele testemunharam, e o mesmo Senhor Jesus nos ensinou, e o Credo dos Santos Pais nos transmitiu”.

A Cristologia de Calcedônia: Hypostasis

**Natureza humana
sem pecado**



**Natureza
plenamente divina**

Uma natureza não anula a outra

Resumo Sobre a Divindade e Humanidade de Cristo

“Permanecendo o que era, tornou-se o que não era”.

Em outras palavras, enquanto Jesus “permanecia” o que era (ou seja, plenamente divino), ele também se tornou o que não fora antes (ou seja, também plenamente humano). Jesus não deixou nada de sua divindade quando se tornou homem, mas assumiu a humanidade que antes não lhe pertencia.

Wayne Grudem



A Obra Perfeita de Cristo

Da natureza divina para a natureza humana

Ainda que a natureza humana de Jesus não tenha mudado em seu caráter essencial, porque ela foi unida à natureza divina na pessoa única de Cristo, a natureza humana de Jesus obteve:

Dignidade para ser cultuada.

Capacidade de não pecar.

A Obra Perfeita

**A natureza Humana
para a Natureza Divina**



**A capacidade de
experimentar o
sofrimento e a
morte.**

**A natureza humana de
Jesus Ihe deu:**



**A capacidade de ser
nosso sacrifício
substitutivo.**



As Provas Bíblicas da Divindade de Cristo

**A palavra Deus
(*Theos*)
atribuída a Cristo.**

**Jo 1.1; 1.18; Rm 9.5;
Tt 2.13; Hb 1.8;
2 Pe 1.1.**

**A palavra Senhor (*kyrios*)
atribuída a Cristo.**

**Mt 13.27; 21.30; 27.63;
Jo 4.11; Mt 6.24; 21.40;
Lc 2.11**



As Provas Bíblicas da Divindade de Cristo

O Filho possui os atributos de Deus e no Novo Testamento as obras de Deus são atribuídas ao Filho. (Hb1-2)

O Filho recebe honra e adoração que só são devidas a Deus. (Jo 9.38)



O MISTÉRIO DE CRISTO

**JESUS É DEUS EM
FORMA HUMANA.
ELE ERA AO MESMO
TEMPO
100% DIVINO E
100% HUMANO.**

**A DIVINDADE DE
JESUS NÃO EXCLUI SUA
HUMANIDADE. NÃO
PODEMOS SEPARAR AS
DUAS NATUREZAS DE
CRISTO.**



A Divindade de Cristo

Por que é tão importante a divindade de Jesus?

Somente alguém que fosse Deus infinito poderia arcar com toda a pena de todos os pecados de todos os que cressem nele — qualquer criatura finita não seria capaz de arcar com tal pena.



A Obra Perfeita

**A natureza humana para a
natureza divina**



**A capacidade de
experimentar o
sofrimento e a
morte.**

**A natureza humana de Jesus
Ihe deu:**



**A capacidade de ser
nosso sacrifício
substitutivo.**



O VALOR DA HUMANIDADE DE CRISTO

**COMO HOMEM,
JESUS IDENTIFICOU-
SE PLENAMENTE
CONOSCO (Hb 4.15)**

**SE CRISTO NÃO
FOSSE PLENAMENTE
HUMANO, SEU
SOFRIMENTO NA CRUZ
TERIA SIDO UM
TEATRO.
ELE SOFREU COMO
UM DE NÓS! (1Pe 4.1)**